

Jornal vê reativação

no Brasil

ROMA — "Há uma luz no fim do túnel no Brasil". Esse é o título de uma reportagem do *Corriere della Sera* sobre as condições econômicas do Brasil, na qual é dada ênfase à inflação (235%) e à dívida externa de US\$ 100 bilhões, a maior do mundo.

Segundo o *Corriere*, há dois Brasis. Há o "gigante demográfico" da América Latina, com 130 milhões de habitantes, população que deverá dobrar no ano 2050 — conforme as projeções do Banco Mundial. O jornal cita o problema das favelas e dos desempregados e subempregados. Ao lado do Brasil pobre, lembra que o País também é um "gigante industrial", cujas atividades abrangem, entre outros, os setores nuclear, aeronáutico, mecânico, químico, siderúrgico e da informática.

No campo industrial, acrescenta, são conhecidos os níveis de desenvolvimento do Brasil nos setores têxtil, de calçados, siderúrgico, mecânico e automobilístico. Além disso — assinala —, é o segundo produtor mundial de alimentos, com grande avanço nas áreas de soja e de cítricos.

"Imenso e contraditório, o Brasil está saindo agora, com fadiga, da mais grave crise produtiva, financeira e política da sua História. Mas nunca como nesta época, desde o presidente Getúlio Vargas, ditador, mas também pai da revolução industrial nacional, os brasileiros demonstraram tanto empenho em questionar-se e questionar seus modelos de desenvolvimento, freqüentemente falsos e com abusos escandalosos nas suas estruturas social e constitucional."

O Brasil terá este ano superávit comercial de US\$ 10 bilhões a US\$ 11 bilhões, enfatiza o *Corriere della Sera*. E conclui: "Existe, portanto, uma reativação, mas poderá ser anulada pela crescente inflação".